

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – JANEIRO 2025

De 01/01/2025 a 31/01/2025

SERVIÇO DE ACOlhIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS COM LIMITAÇÕES PARA ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD) – ABRIGO INSTITUCIONAL

ATIVIDADES:

1. Acolhimento

Acolhimento humanizado e individualizado na admissão do usuário, realizado pela equipe técnica do abrigo AVD e quando necessário e importante para continuidade do serviço de acolhimento, é realizado juntamente com a equipe técnica que está encaminhando o acolhido.

Realizamos o acolhimento de segunda a quinta feira, das 09h às 14h. Havendo alguma necessidade, o acolhimento pode ocorrer às sextas feiras, porém, se a pessoa possui muitas comorbidades, está internado e não há medicação para final de semana, o acolhimento então ocorrerá na segunda feira seguinte a solicitação, para melhor atenção para com as questões de saúde do acolhido.

É utilizado um instrumental de acolhimento, onde relacionamos as informações referente a situação de vida dos acolhidos, como: saúde física e psíquica, sociais (documentações, benefícios, etc) . Também verificamos se existe vínculos com familiares, para contatos futuros. Também registramos em um formulário, os pertences que o acolhido tráz consigo, e se o mesmo desejar deixar o Abrigo, este documento será lido juntamente com o acolhido e seus pertences entregue ao mesmo.

Apresentamos ainda neste primeiro contato, as normas e regras do Equipamento, bem como os serviços que serão ofertados. Após leitura de normas e regras, o acolhido assina dando ciência de conhecimento. Quando o acolhido não apresenta condições de assinar e nem compreender o que queremos informar, num melhor momento, futuro, faremos essa integração.

Providenciamos toalha de banho, lençol, travesseiro, cobertor, fronha e itens de higiene contendo sabonete, shampoo, lâmina de barbear, desodorante, creme dental e escova dental. Os armários, pelas questões de saúde e limitações das pessoas características desse Equipamento, mantemos na lavanderia, e o

cuidador fica responsável pela entrega das roupas e organização desses espaços. Possuímos 3 quartos que mantemos os armários nos mesmos, e os acolhidos com condições melhores de saúde, e conseguem cuidar de seus pertences, ficam nesses quartos.

Em casos de acolhidos que necessitam tomar medicação, é verificado quais medicações e horários que deverão ser ministrados, ainda no acolhimento e se a quantidade é suficiente para o momento, até a próxima solicitação no posto de saúde. Providenciamos um formulário para controle e ministrações dos medicamentos. Mantemos ainda uma caixa organizadora, com pertences pessoais dos acolhidos, como pasta de dente, pente de cabelo, sabonete, entre outros.

No mês de **JANEIRO** tivemos 06 desligamentos, e 04 acolhimentos

2. Atendimento Psicológico Individualizado

O atendimento psicológico individual é realizado por agendamento com antecedência, ou conforme necessidade do acolhido, de acordo com as urgências apresentadas.

É realizado para acompanhamento do desenvolvimento e mudanças de estratégias do PIA, conforme necessidade apresentada pelo acolhido, sendo construído em conjunto com o mesmo, ou ainda para situações vivenciadas no momento e que possam interferir das estratégias de vida, propostas para cada acolhido.

Prioritariamente, o psicólogo trabalha na atenção da proteção integral, e ele deve considerar o acolhido sujeito de sua história, sujeitos de direitos e, protagonista de sua vida.

As Intervenções coletivas fazem parte da atuação do psicólogo, bem como a promoção do diálogo entre os acolhidos, no dia a dia.

Os atendimentos individuais, pautaram-se pelas orientações e escuta qualificada. Orientações diversas sobre plano de vida, possibilidades de retomar a autonomia, dinâmicas e atividades para fortalecimentos de vínculos.

Demais atendimentos, para compreender as demandas trazidas pelos acolhidos e para possíveis soluções dentro da situação apresentada.

A psicóloga elabora ainda algumas atividades externas, visando o bem estar físico e mental dos acolhidos.

Foram realizados 71 atendimentos

3. Atendimento em Grupo pela psicóloga

Os grupos acontecem semanalmente, conforme cronograma de atividade do Abrigo AVD e são conduzidos pela psicóloga.

As atividades visam fortalecer a convivência entre os acolhidos, potencializar os vínculos com os profissionais, discutir situações importantes da rotina diária dentro do Abrigo, favorecendo o espaço para diálogos e escutas, além de trazer assuntos de interesse comum, muitas vezes sugeridos pelos próprios acolhidos e que podem sugerir atenção especial da psicóloga.

Realizamos dois grupos, nos dias:

17/01 com 23 participações

31/01 com 23 participações

4. Fortalecimento de Vínculos

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Sócio assistenciais, o fortalecimento de vínculos busca prevenir as situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivência, bem como desenvolver sentimento de pertença e de identidade.

A população que atendemos encerra em si o trinômio expresso pelo termo exclusão, expulsão, desenraizamento e privação. Segundo alguns cientistas sociais, a exclusão social relaciona-se com situação extrema de ruptura de relações familiares e afetivas, além de ruptura total e/ou parcial com mercado de trabalho e de não participação social efetiva.

São comumente enumeradas várias espécies de fatores motivadores da existência de pessoas em situação de rua, tais como fatores estruturais (ausência de moradia, inexistência de trabalho e renda, mudanças econômicas e institucionais de forte impacto social etc.), fatores biográficos (alcoolismo, drogadição, rompimentos dos vínculos familiares, doenças mentais, perda de todos os bens, etc.)

A população do abrigo AVD, em sua maioria, passa pelas situações relacionadas acima, e a equipe busca compreender a situação de cada morador, com olhar singular e personalizado, e na medida do possível elabora o plano de atendimento (PIA) e encaminhamento para que se possa fortalecer e reestabelecer os vínculos rompidos e/ou fragilizados, ou ainda propor outras possibilidades de resgate para a autonomia.

Realizamos contatos telefônicos, buscando fortalecer os laços familiares, liberamos para saídas externas, visando fortalecer autonomia, bem como a saúde mental dos acolhidos. Damos muita atenção para as questões de saúde e quem de fato tem condições de sair e retornar ao Abrigo com segurança.

Alguns familiares, quando conseguimos localizar, tentamos fortalecer a relação com o parente que está no Abrigo e também permitimos a visita, buscando reestabelecer os laços afetivos, por telefone, chamada de vídeo, as visitas físicas no equipamento.:

Abaixo as atividades desenvolvidas:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DATA	PARTICIPAÇÕES
Almoço externo	11/01/2025	03 usuários
Teste de Memória	06/01/2025	25 usuários
Qual é a sombra	07/01/2025	25 usuários
Pintura	08/01/2025	25 usuários
Pintura (tarde)	08/01/2025	25 usuários
Ligue os pontos	09/01/2025	25 usuários
Desafio de Geografia	09/01/2025	25 usuários
AVD Organização	13/01/2025	24 usuários
Objetos Antigos	14/01/2025	23 usuários
Movimento Social Abrigo	16/01/2025	23 usuários
Ligue os pontos	20/01/2025	23 usuários
Afunda ou não Afunda	21/01/2025	23 usuários
Quebra Cabeça	22/01/2025	23 usuários
Treino de Memória	23/01/2025	22 usuários
Desafio de História	24/01/2025	23 usuários
Cine Pipoca	27/01/2025	23 usuários
Minuto da Música	28/01/2025	23 usuários
Movimento Social Abrigo	30/01/2025	23 usuários

Oficina de pizza enrolada	27/01/2025	23 usuários
Aniversariante	31/01/2025	23 usuários

5. Atividades de Vida Diária

São tarefas básicas de auto cuidado, similares as atividades que aprendemos quando somos crianças. Tem como objetivo permitir a integração dos acolhidos, principalmente nos quartos, melhorando assim a convivência por meio da organização dos espaços em que cada acolhido habita. Além de possibilitar que o acolhido faça gestão de sua vida e de seus pertences.

São baseadas em condutas intencionais envolvendo o funcionamento físico, mental e social que permitem ao indivíduo o desenvolvimento de múltiplos papéis sociais, buscando a manutenção de uma boa saúde mental e qualidade de vida.

As atividades são distribuídas durante o mês, onde a psicóloga e os cuidadores, vão quarto por quarto, orientando quanto a organização das camas, roupas de uso pessoal, organização dos armários, organização e local para colocar roupas sujas, importância do banho, escovação dos dentes, higiene pela manhã ao acordar, entre outras necessidades identificadas na rotina diária do Abrigo.

Trabalhamos ainda, a criação de pratos culinários, onde motivamos a iniciativa

para cuidados com a saúde, onde os próprios acolhidos, com apoio da equipe, fazem um lanche para café da tarde.

As orientações ocorreram durante os atendimentos em grupo, onde pudemos trabalhar a importância do uso adequado do banheiro, uso do refeitório e a limpeza do mesmo. Entre outras situações de higiene, que de forma geral impacta no bem estar de todos. Os armários onde os pertences dos acolhidos são guardados, são organizados semanalmente e os talheres são higienizados em água e cloro.

6. Cine Pipoca

Como atividade de fortalecimento de vínculos e buscando trazer um pouco de distração aos acolhidos. Durante o mês foram exibidos alguns filmes, escolhidos pelos próprios acolhidos.

Tivemos a exibição do seguinte filme:

PET'z 2 - 27/01 com 23 participações

7. Roda de Conversa com Serviço Social

As rodas de conversas, buscam promover a reflexão para a construção de autonomia, fortalecendo a convivência entre os acolhidos, potencializar vínculos com os profissionais. É proposto temas com objetivo de amparar os acolhidos, ajudando-os a resolver situações ligadas a educação, habitação, emprego, saúde, entre outras necessidades.

Tivemos 02 Rodas de Conversa nos dias:

15/01 com 23 participações

29/01 com 23 participações

8. Atendimento com Assistente Social Individualizado

O Serviço Social está disponível para os acolhidos de segunda a sexta-feira, por demanda espontânea e às quartas-feiras, são realizados os atendimentos individuais agendados, entretanto, havendo necessidade o Serviço Social, pode atender o acolhido em outros dias da semana.

É realizado acompanhamento do desenvolvimento do acolhido durante o acolhimento, de modo a realizar o PIA e possíveis alterações de estratégia, conforme necessidade apresentada nos atendimentos individuais. Neste instrumental (PIA) é registrada informações detalhadas sobre: dados pessoais; motivo do acolhimento; situação escolar; informações sobre a saúde do acolhido; informações sobre os acolhimentos (institucional ou familiar) anteriores; encaminhamentos para a rede socio assistencial e outras Políticas Públicas; comunicação com o Sistema de Justiça /Órgãos de Defesa de Direito; registro da existência de vínculos comunitário e familiares, que nos permite ter uma noção da realidade do acolhido.

As demais ações visam garantir o direito do acolhido, bem como a busca de seus direitos que estão supensos, bloqueados, em função de sua própria situação de vida, que por diversas razões o levaram a usar as ruas como moradia.

Além dos direitos que serão analisados , a cada 15 dias é desenvolvida a atividade “Roda de Conversa”, com temas que buscam a intergração, informações, e conscientização de temas pertinentes as realidades de cada morador.

Foram realizados 35 atendimentos

1. Orientação/reflexão e acompanhamentos:

1.1. Orientação, Reflexão e Acompanhamentos

1.2. Roda de Conversa com os acolhidos

Atendimentos/Relatórios

- Avaliação Social no Hospital
- Acesso ao CRAS
- Acompanhamento de solicitação Fraldas e suplementos
- Acesso ao INSS Online
- Contato com Defensoria Pública
- Relatórios Técnicos
- Contato com Ministério Público
- Visita Domiciliar, de um acolhido que saiu de Abrigo com Auxílio Moradia
- Retirada de declaração de óbitos no cartório
- Atualização do auxílio moradia de um acolhido que está sendo acompanhado

9. Oficina e Artesanato

A oficina de artesanato, busca desenvolver nos acolhidos habilidades manuais e cognitivas, despertando em cada o desejo de socializar com seus pares o seu aprendizado, despertando o senso de coletividade, estimulando a produção artesanal.

Tivemos 04 oficinas nos dias:

03/01 com 24 participações

10/01 com 24 participações

24/01 com 23 participações,

31/01 com 23 participações

10. Oficina de Expressão Corporal e Criatividade

Por meio e atividades lúdicas, oicineiro propõe o resgate e vivências, experiências e histórias que são produzidas pelos próprios acolhidos.

Trabalhamos essa forma a autonomia e a criatividade, além de estimular a convivência saudável no Equipamento e busca por experiências que cada morador traz consigo.

Tivemos 04 oficinas, nos dias:

06/01 com 23 participações

13/01 com 24 participações

20/01 com 23 participações

27/12 com 23 participações

11. Memórias e Jogos

Essa atividade busca trabalhar a memória dos acolhidos, além de raciocínio lógico, atenção entre outras habilidades, de acordo com o que oferecemos nesta atividades. Buscamos proporcionar uma experiência desafiadora, ao mesmo tempo divertida.

Tivemos 04 oficinas, nos dias:

07/01 com 25 participações

14/01 com 23 participações

21/01 com 23 participações

28/01 com 23 participações

12. Saúde e Fortalecimento Corporal

O profissional propõe algumas atividades para fortalecimento dos músculos superiores e inferiores, por meio de dinâmicas e atividades direcionados, que proporcionam aos acolhidos o fortalecimento desses órgãos. Com essas atividades, além de trabalhar a interação entre os moradores, eles se exercitam, há momentos de distrações, além de estimular e melhorar a cognição.

Tivemos 04 oficinas, nos dias:

09/01 com 23 participações

16/01 com 23 participações

23/01 com 22 participações

30/01 com 23 participações

13. Encontros com Movimento Social Abrigo

Quinzenalmente, recebemos a equipe da IGREJA UNIVERSAL, cujo objetivo dos encontros, é através do lúdico, trazer momentos de reflexão, para que os acolhidos possam viver com mais harmonia e respeitar os demais que também dividem o espaço da casa.

Por meio de jogos e brincadeiras, os acolhidos se descontraem e conseguem falar mais sobre seus medos e angústias, trazendo então reflexão importantes para a vida.

As atividades aconteceram nos dias:

13/01 - 23 participações

30/01 - 23 participações

14. Caracterização do Público Atendido

14.1 – Faixa Etária

Faixa Etária	TOTAL
Pessoas de 30 a 59 anos	10
Pessoas idosas (com 60 anos ou mais)	18
Pessoas de 18 a 29 anos	01

Munícipe	Migrante
28	01

14.2- Número de Pessoas com Deficiência por Tipo

TIPO DE DEFICIENCIA	TOTAL
Surdez severa/profunda	01
Surdez leve/moderada	01
Deficiência física	07
Deficiência mental ou intelectual	08
Transtorno/doença mental	01

14.2 – Motivos de estarem no Abrigo

Dependência Química (álcool/droga)	23
Não Possuem Apoio	29

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA COORDENAÇÃO JANEIRO 2025

1. Acolhemos durante o mês 29 indivíduos, permaneceram durante o mês 25 acolhidos
2. Organizamos a agenda de carro, priorizando as demandas médicas e confecção de documentos.
3. Proporcionamos ainda, atividades de lazer e cultura, o que auxilia na melhora da autoestima dos usuários, na saúde mental e ajuda a trabalhar a autonomia dos acolhidos.
4. Orientação para a equipe de limpeza, para organização e higienização das dependências do Abrigo, de modo a manter o ambiente o mais higiênico possível.
5. Organização das roupas e armários dos acolhidos, principalmente daqueles usuários com grandes limitações.
6. Semanalmente, realizamos a organização dos armários e cozinha e higienização de pratos, canecas e talheres.
7. Estamos mantendo a agenda de vacinação dos acolhidos em dia.
8. Realizamos alta hospitalar de dois acolhidos que estavam hospitalizados no Hospital Francisca Júlia. Contato com Equipe do Hospital, para melhor encaminhamento diante da complexidade do caso.
9. Reunião com advogado da genitora de um acolhido, pois haviam dúvidas quanto ao acolhimento e desdobramento da situação, já que há uma medida protetiva para a genitora.
10. Óbito de dois acolhidos. Visita hospitalares realizadas para encaminhamento do sepultamento e baixa na Unidade Básica de Saúde (UBS) para os devidos cancelamentos e atendimentos.
11. Organização de retirada de medicação de alto custo para acolhidos psiquiátricos, inclusive os que recebemos provenientes do Hospital Francisca Júlia.
12. Escala de plantão elaborada, priorizando as folgas em finais de semana, quando possível, já que durante a semana temos as atividades externas, bem como exames e consultas médicas.
13. Apoio diário nas decisões de equipe, para melhor encaminhamento das questões apresentadas pelos acolhidos.
14. Reuniões semanais, para alinhamento de ações, com a equipe técnica e orientações diárias para os acolhidos.
15. Elaboração do relatório para o Censo SUAS.

16. Atividades no mês realizada voltadas ao Janeiro Branco, com reuniões e rodas de conversa sobre o tema.
17. Contato com familiares de acolhidos, para informar sobre situação de saúde.
18. Elaboração de pedidos de compra quanto as necessidades de insumos para o ABRIGO.
19. O Abrigo necessita no momento de pinturas, pois a pintura anterior foi feita há mais de dois anos.
20. Necessitamos ainda da troca da Geladeira que fica na cozinha dos acolhidos e também do fogão. Conseguimos a doação de um fogão, entretanto, não é novo, porém está melhor do que o anterior. Recebemos a doação de um morador da cidade, que conheceu uma pessoa que necessitou de apoio social e que na época foi atendido e teve as dificuldades que naquele momento enfrentava, direcionada e resolvida.
21. Foram realizadas trocas das mesas, armários e cadeiras;
Recebemos: 4 mesas, com 02 gavetas cada mesa;
04 cadeiras, tipo secretária com rodinhas;
04 armários de aço na cor cinza.
22. Também recebemos 01 máquina de lavar roupas de 15 kgs, da marca Brastemp.
23. Necessitamos de um micro-ondas, para esquentar comida dos acolhidos quando chegam mais tarde dos atendimentos médicos.

Demais atividades desenvolvidas conforme necessidades e demandas do dia a dia.

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – JANEIRO 2025

De 01/01/2025 a 31/01/2025

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS COM LIMITAÇÕES PARA ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD) – ABRIGO INSTITUCIONAL

Sumário Gerencial

1. METAS A SEREM ATINGIDAS

META 1	100% das vagas da parceria (25 vagas/dia)
META 2	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com PIA
META 3	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com CADASTRO UNICO
META 4	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com DOCUMENTAÇÃO CIVIL
META 5	80% dos usuários acolhidos com GESUAS
META 6	100% da carga horaria de parceria (40 horas mensais)
META 7	100% de presença dos técnicos da entidade nas reuniões semanais da referência técnica da SASC

INDICADORES:

➤ META 1 - 100% das vagas da parceria (25 vagas/dias)

Previsto Mensal: 25

Realizado no Mês: 29 (116%)

➤ META 2 - 100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com PIA

Previsto Mensal: 25

Realizado no Mês: 28 (112%)

➤ META 3 100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com CADASTRO ÚNICO

Previsto Mensal: 25

Realizado no Mês: 28 (112%)

➤ META 4 100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com DOCUMENTAÇÃO CIVIL

Previsto Mensal: 25

Realizado no Mês: 27 (108%)

➤ META 5 80% dos usuários acolhidos com GESUAS

Previsto Mensal: 25

Realizado no Mês: 29 (116%)

➤ META 6 100% da carga horaria de parceria (40 horas mensais)

Previsto Mensal: 40,00

Realizado no Mês: 40 (100%)

➤ META 7 100% de presença dos técnicos da entidade nas reuniões semanais da referência técnica da SASC

Previsto Mensal: 2

Realizado no Mês: 2 (100,00%)

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

ATIVIDADES	META	Pontos de atenção	Resultados Alcançados
<i>Taxa de ocupação</i>	(25 vagas/dia) 100% das vagas da parceria	Observação: Vale ressaltar que nossa demanda de acolhimento não é espontânea. Recebemos acolhidos pela Abordagem Social, CREAS, Hospitais. <u>Passaram pelo Abrigo 29 acolhidos, porém permaneceram acolhidos durante o mês 25</u>	29 acolhidos (116%) Vagas preenchidas
<i>Elaboração / Formalização do PIA</i>	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos	01 acolhido ficou de pernoite	28 acolhidos (112%) todos os acolhidos com PIA iniciado/atualizado
<i>Usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com a emissão do Cad. Único</i>	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos	01 acolhido ficou de pernoite	28 acolhidos (112,6%) com cadastro único
<i>Usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com Documentação Civil</i>	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos	01 acolhido que veio de alta hospitalar do hospital municipal, é do Maranhão. Foi realizado Boletim de Ocorrência da perda do documento, para quando for embora usar o BO para a viagem. 01 acolhido de pernoite	27 acolhidos (108%) com documentação completa
<i>Usuários acolhidos cadastrados no GESUAS e com registros de atendimento no mês de avaliação</i>	80% dos usuários acolhidos	Todos os acolhidos foram cadastrados no Gesuas	29 acolhidos (116%)
<i>40 horas / mensais de oficinas</i>	100% da carga horária de parceria	16 atividades mensais das oficinas: 04 de Artesanato 04 de Práticas Corporais 04 de Expressão Corporal e Criatividade; 04 oficinas de Expressão e Fortalecimento Corporal;	1. ARTESANATO Carga horária: 8 horas/mês 2. PRÁTICAS CORPORAIS Carga horária: 12 horas/mês 3. EXPRESSÃO CORPORAL E CRIATIVIDADE Carga horária: 12 horas/mês 3. EXPRESSÃO E FORTALECIMENTO CORPORAL Carga horária: 08 horas/mês
<i>Participação da equipe técnica da Entidade / OSC em reuniões com a Referência Técnica da SASC</i>	100% de presença dos técnicos da Entidade nas reuniões semanais da Referência Técnica da SASC	Orientações diárias, por telefone e/ou WhatsApp. Reuniões realizadas nos dias 08 e 15 de Janeiro	02 Reuniões (100%)

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

FREQUÊNCIA MENSAL	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	29
ATENDIMENTO ACOMPANHAMENTO	AUXILIO MORADIA	00
	PESSOAS ATENDIDAS COM VALE TRANSPORTE	01
	QUANTIDADE DE VT REPASSADO	01
ENCAMINHAMENTOS PARA INSERÇÃO EM PROGRAMAS E BENEFÍCIOS SOCIAIS /ATUALIZAÇÃO CAD ÚNICO	CADASTRO ÚNICO/ATUALIZAÇÃO CAD ÚNICO	02
	POUPATEMPO	02
	SECRETARIA DA HABITAÇÃO	00
	SOLICITAÇÃO DE VAGA ILPI	00
	REQUERIMENTO INSS – APOSENTADORIA - PERÍCIA	00
	REQUERIMENTO INSS - BPC	00
INTERAÇÕES ENC. PARA COM. TERAPEUTICAS	COMUNIDADE TERAPEUTICA NOVA ESPERANÇA	00
	COMUNIDADE TERAPEUTICA EBENEZER	00
	COMUNIDADE TERAPEUTICA LAR CRISTÃO	00
CATEGORIA	MUNICIPE	28
	MIGRANTE	01
	IMIGRANTE	00
OFICINAS	OFICINA DE ARTESANATO	04
	OFICINA DE EXPRESSÃO E FORTALECIMENTO CORPORAL	04
	OFICINA DE PRÁTICAS CORPORAIS	04
	OFICINA DE EXPRESSÃO CORPORAL E CRIATIVIDADE	04
DESLIGAMENTO	DESLIGAMENTO DO EQUIPAMENTO	06
	PERNOITE	01
	RETORNO FAMILIAR	00
	ENCAMINHADO PARA OUTRO ABRIGO	01
	ENCAMINHADO PARA ILPI	00
	ESPONTÂNEO	02
	RETORNO PARA CIDADE DE ORIGEM	00
	BENEFICIÁRIO – AUXILIO MORADIA TEMPORARIO	00

	ALUGOU IMÓVEL - AUTONOMIA	00
	TRATAMENTO – HOSPITAL	00
	NÃO ADESAO	00
	EVASAO	00
	OBITO	02
	DETIDO PELA POLICIA CIVIL	00
	TRATAMENTO EM COMUNIDADE TERAPEUTICA	00
ATIVIDADES TÉCNICAS	RELATORIOS TECNICOS	02
	PROCEDIMENTO DE ÓBITO	02
CURSOS / PALESTRAS	PARTICIPAÇÃO EM PALESTRA	00
	REUNIÃO COM EQUIPE TÉCNICA DA SASC	01
	CAPACITAÇÃO	00
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	ALCOOL	18
	ALCOOL / DROGA	05
	DROGA	00
	NENHUMA	06
MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA	CONFLITO FAMILIAR	00
	DESEMPREGO	00
	SEM APOIO	29
	DESPEJO	00
	DEPENDENCIA QUIMICA (DROGA / ALCOOL)	23
	VIOLENCIA DOMESTICA	00
ALIMENTAÇÃO	CAFÉ (MANHÃ / TARDE)	1798
	REFEIÇÃO (ALMOÇO / JANTAR)	1798

RODA DE CONVERSA COM SERVIÇO SOCIAL

JANEIRO 2025



ARTESANATO

JANEIRO 2025



**OFICINA DE EXPRESSÃO CORPORAL E CRIATIVIDADE
JANEIRO 2025**



OFICINA JOGOS E MEMÓRIAS

JANEIRO 2025



FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - JANEIRO 2025

ANIVERSARIANTE DO MÊS



**ATIVIDADE PINTURAS E
DESENHOS VARIADOS**



**ATIVIDADE DSCUBRA A
SOMBRA**



ATIVIDADE TESTE MEMÓRIA



**ATIVIDADE TESTE DE
ATENÇÃO**

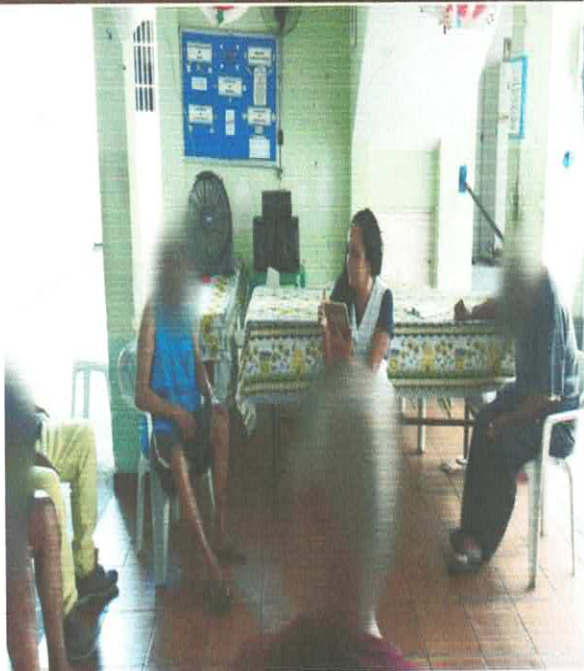


**ATIVIDADE LIGUE OS
PONTOS**





**ATIVIDADE DESAFIO DE
GEOGRAFIA**





**ATIVIDADE – RECORDAÇÃO OBJETOS
ANTIGOS**



**ATIVIDADE AFUNDA OU
NÃO AFUNDA**



**ATIVIDADE QUEBRA
CABEÇA**



**ATIVIDADE DESAFIO DE
HISTÓRIA**



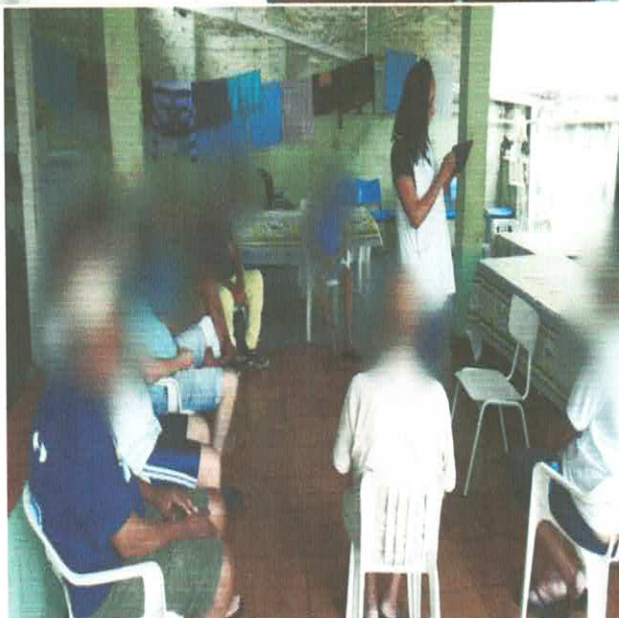


**ATIVIDADE MINUTO DA
MÚSICA**





**ATIVIDADE DESCUBRA
QUAL A PALAVRA**



MOVIMENTO SÓCIAL ABRIGO -MSA



**ATIVIDADE OFICINA DE PIZZA
ENROLADA**



ATENDIMENTO EM GRUPO COM A PSICÓLOGA

JANEIRO 2025





**GRUPO DE ASSISTÊNCIA E DEPENDÊNCIA QUÍMICA NOVA AURORA
FEMININO E MASCULINO
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS
COM LIMITAÇÕES PARA ATIVIDADE DA VIDA DIÁRIA - ABRIGO AVD**

Dulcinéia Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade

Valéria Lázaro
Responsável Técnico

Aline Ferreira de Oliveira
Responsável Técnico

Giuliana Cristina Alves
Responsável Técnico



Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria
(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

OSC: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora		
Título do Projeto/Atividade/Serviço: Acolhimento Institucional para Adultos com Limitações de Atividades de Vida Diária (AVD)		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 65/2018
Período: 01/01/2025 a 31/01/2025		
Meta quantitativa pactuada: 25 acolhidos.		
Meta quantitativa atendida: 25 acolhidos.		

RELATÓRIO

I – METAS E INDICADORES

Atividade desenvolvida	Meta	Alcançado
Taxa de ocupação	100% das vagas da parceria (25 vagas/dias)	100% - 25 usuários (29 usuários atendidos durante este mês)
Elaborar/formalização do PIA (Plano Individual de Atendimento)	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos.	100%
Orientação e encaminhamento para emissão do CadÚnico	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos	100%
Orientação e encaminhamentos para Documentação Civil	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos	100%
Cadastro no GESUAS e registro atendimentos/mês	80% dos usuários acolhidos no mês de avaliação do relatório	100%
Oficinas previstas	40h mensais de carga horária	100% - 40 horas de oficinas
Presença em reuniões semanais da SASC	100% de presença da coordenação e/ou equipe técnica com Referência Técnica	100% - 2 reuniões realizadas neste mês, demais orientações diariamente por telefone.



Justificativa e descrição sumárias sobre cumprimento das metas:

O Relatório de Execução de janeiro/2025 demonstra que o Abrigo Institucional AVD alcançou as metas previstas e executou as atividades conforme o Plano de Trabalho. No mês de referência o abrigo AVD atingiu sua capacidade máxima da taxa de ocupação de 25 usuários acolhidos, tendo passado pelo acolhimento ao total 29 usuários. Em janeiro houve o total de 04 acolhimentos e 06 desligamentos – um usuário foi encaminhado para outro abrigo, dois desligamentos espontâneos, dois óbitos e um usuário apenas pernitoitou.

No referido mês, a elaboração dos Planos Individuais de Atendimento (PIA) foi realizada para todos os usuários que permaneceram por mais de 15 dias consecutivos, contabilizando a elaboração de 28 PIAs, com início ou atualização dos mesmos. Além disso, todos os acolhidos estão inscritos no Cadastro Único e com documentação em dia, com exceção de um usuário que é oriundo do Maranhão, sendo feito registro de boletim de ocorrência referente à perda dos documentos para poder utilizá-lo quando da viagem. Todos usuários acolhidos, incluindo o pernoite, e os atendimentos realizados foram devidamente registrados no GESUAS, e a carga horária das oficinas foi integralmente cumprida.

Um usuário foi atendido com vale-transporte. Houve também encaminhamento de dois usuários para o PoupaTempo.

No que se refere à caracterização dos usuários atendidos no mês de referência todos são munícipes, com exceção de um usuário. Um usuário tem idade entre 18 e 29 anos, 10 com idades entre 30 e 59 anos e 18 eram pessoas idosas (mais de 60 anos). Há o registro de 15 PCDs, sendo 01 com surdez severa/profunda, 01 com surdez leve/moderada, 07 com deficiência física, 08 com deficiência mental ou intelectual e 01 com transtorno/doença mental, sendo que em 03 casos o usuário tem mais de uma deficiência. No que se refere aos motivos de estarem em situação de rua, todos o atribuíram ao fato de não receber apoio e destes 29, 23 também relacionaram o motivo à dependência química (álcool/drogas).

Em relação às atividades realizadas neste mês, além dos acolhimentos, foram realizados 71 atendimentos psicológicos individuais e 02 atendimentos em grupo. Foram realizados 35 atendimentos com a assistente social entre atendimentos individuais, orientações, acompanhamentos e atendimentos presenciais externos. Foram realizadas 02 rodas de conversa com o Serviço Social. Em relação às oficinas, são ofertadas 4 modalidades, sendo que cada uma delas acontece uma vez na semana, totalizando 16 oficinas ao longo deste período, perfazendo 40 horas no total.

Houve dois encontros com o Movimento Social Abrigo, por meio de uma equipe da Igreja Universal para, de acordo com o relatório da OSC, de forma lúdica, trazer momentos de reflexão para um convivência com maior harmonia e respeito.

São feitas também atividades que visam o fortalecimento de vínculos comunitários e entre os usuários, bem como estimular à realização das atividades diárias, totalizando 19 atividades. Foram ofertadas 3.596 refeições neste mês – café da manhã, almoço, café da tarde e jantar.

10



Por fim, o relatório de execução traz a informação de que foi realizada a troca das mesas, armários e cadeiras, além da máquina de lavar roupas. Houve a doação de um fogão (no entanto, no último apostilamento foi autorizada a compra de novo fogão).

II – ATIVIDADES PREVISTAS NO PERÍODO

ATIVIDADES		
Previsto em plano de trabalho:		
Ações a serem realizadas e atividades previstas em cronograma de execução:		Realizado?
Acolhida	Realizada pelo agente educados, cuidador social e equipe técnica, com recebimento de orientações sobre dinâmica do abrigo, normas e regras.	Sim
	Oferta de materiais de uso pessoal: Higiene (sabonete, shampoo, condicionador, desodorante, pasta de dente, escova, absorvente e prestobarba), roupas de cama (lençol, fronha, cobertor, travesseiro) e banho (toalha)	Sim
Acompanhamento especializado	Nos atendimentos individuais deverá ser verificado se existe demanda de problemas de saúde ou direito social violado para providências.	Sim
Estudo de caso	Realizado pela equipe técnica juntamente com as coordenadoras da SASC	Sim
Encaminhamentos necessários	Ao Cadastro Único; Bolsa família; confecção de cartão eletrônico de ônibus; UBS; CVV; CAPS AD; CAPS CENTRO NORTE; pedido de vaga em ILPI, de auxílio moradia; solicitação de aposentadoria ou BPC; encaminhamento ao retorno escolar; Transferência de acolhidos entre abrigos.	Sim
Discussão e planejamento com a rede de serviço e do sistema de garantia de direitos	Inclui Reuniões na SASC, CREAS, Defensoria pública, UBS para fortalecimento de rede, Hospital Municipal, entre outros; encaminhamentos ao PAT; e parceria de acompanhamento com os técnicos da comunidade terapêutica para atendimento intersetorial.	Sim
Visita domiciliar, quando necessário.	Para coleta de dados e na perspectiva de reaproximação familiar e compreensão do universo do acolhido e sua história.	Sim
Fortalecimento da coletividade e incentivo da participação social	Praças de interação; Cine pipoca; Interações grupais; Rodas de conversa reflexiva ou de interação grupal.	Sim
Atendimentos	Atendimentos voltados para a promoção e desenvolvimento de habilidades de convivência em grupo e fortalecimento de vínculos sociais/comunitários, atuando na perspectiva de elaboração de novos projetos de vida; A intervenção deve estimular e potencializar as condições de escolher e decidir. Deve realizar negociação contínua e acordos com os acolhidos, de modo a entender as demandas expressas e necessidades, reconhecidas a partir de intervenções do próprio profissional e/ou de outros técnicos da equipe, garantindo a	Sim



	assistência com liberdade de escolha; Serão demonstrados em relatórios e planilhas. ➤ Atendimentos do Serviço Social (30h semanais): Acolhimento Humanizado na admissão do usuário, atendimentos individualizados e grupais; Orientações e encaminhamentos para a rede sócio assistencial; Contato com familiares e atendimentos familiar, quando necessário; ➤ Atendimentos em grupo (carga horária a ser definida) Acolhimento Humanizado na admissão (processo de integração e adaptação do usuário a instituição; Atendimentos em grupo; Acompanhamento terapêutico; Orientações e/ou encaminhamentos para a rede sócia assistencial; Preparação e/ou facilitação do usuário ao processo desligamento institucional.	
Atividades de socialização, fortalecimento de vínculo/lazer	Realizadas pelo menos 2 vezes na semana, que deverão ser planejadas e definidas em conjunto com a equipe técnica da SASC e acolhidos	Sim
Assembleias com os acolhidos	Mensalmente, com duração de até 2 horas cada;	Sim
	Promovendo discussões acerca das rotinas e normas do equipamento, proporcionando aos acolhidos condições de participar ativamente na construção e aprovação de novas regras, visando melhoria da assistência prestada.	Não
Reunião Técnica com Educadores Sociais	Avaliação contínua do trabalho desenvolvido com a Equipe de Apoio e Equipe Técnica	Sim

Realizadas de acordo com Relatório de Execução:

Descrição	Atividade desenvolvida	Data	Quantidade	Equipe
Psicologia	• Atendimento em Grupo	17/01	23 usuários	Psicóloga
		31/01	23 usuários	
	• Atendimentos individuais	-	71 atendimentos	
Serviço Social	• Atendimentos	-	35 atendimentos	Assistente Social

18



	• Rodas de Conversa • Avaliação Social no Hospital • Acesso ao CRAS. • Acompanhamento de solicitação de fraldas e suplementos • Acesso ao INSS Online • Contato com a Defensoria Pública • Relatórios Técnicos • Contato com o Ministério Público • Retirada de declarações de óbito • Atualização do auxílio moradia de um acolhido • Visita Domiciliar	15/01 29/01	23 usuários 23 usuários - -	
Oficina		03/01 10/01 <i>Artesanato (08h)</i> 24/01 31/01	04 oficinas 24 usuários 24 usuários 23 usuários 23 usuários	Oficineira Maria Cláudia
	Oficinas Corporais		04 oficinas	
	<u>Memórias e Jogos (08h)</u>	07/01 14/01 21/01 28/01	25 usuários 23 usuários 23 usuários 23 usuários	Oficineira Valéria
	<u>Expressão Corporal e Criatividade (12h)</u>	06/01 13/01 20/01 27/01	04 oficinas 23 usuários 24 usuários 23 usuários 23 usuários	
	<u>Saúde e Fortalecimento Corporal (12h)</u>	09/01 16/01	04 oficinas 23 usuários 23 usuários	Oficineira Valéria



		23/01 30/01	22 usuários 23 usuários	
Fortalecimento de Vínculos/AVD	• Teste de Memória • “Descubra qual é a sombra” • Pintura • Dinâmica – Teste de Atenção • “Ligue os pontos” • Desafio de geografia • AVD – Organização • Objetos antigos - Recordações • Visita Movimento Sócio Abrigo – MSA • Ligue os pontos • Dinâmica: afunda ou não afunda • Quebra-cabeça • Treino de memória • Desafio de História • Cine Pipoca • Minuto da Música • “Descubra qual é a palavra” • Visita MSA • Aniversariantes do mês	06/01 07/01 08/01 08/01 09/01 09/01 13/01 14/01 16/01 20/01 21/01 22/01 23/01 24/01 27/01 28/01 29/01 30/01 31/01	25 usuários 25 usuários 25 usuários 25 usuários 25 usuários 25 usuários 24 usuários 23 usuários 23 usuários 23 usuários 23 usuários 23 usuários 22 usuários 23 usuários 23 usuários 23 usuários 23 usuários 23 usuários 23 usuários	Psicóloga

Análise do Gestor da Parceria quanto à realização e estratégias descritas no Plano de Trabalho e realizadas no período:

O Relatório de Execução da OSC evidencia que o Abrigo AVD alcançou plenamente as metas estabelecidas no Plano de Trabalho (TC 65/18), oferecendo uma ampla gama de atividades que atenderam às necessidades essenciais e diárias dos usuários.

Essas atividades promoveram o desenvolvimento integral dos usuários por meio de práticas corporais, lúdicas, artísticas e culturais, contribuindo para a construção e fortalecimento de vínculos, desenvolvimento de habilidades para atividades da vida diária, expressão criativa, melhoria da qualidade de vida, inclusão social e autonomia.



O Abrigo AVD demonstra ter uma estrutura organizacional eficaz, com um cronograma bem definido e programações semanais, o que permite o cumprimento efetivo dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho.

Ajustes recomendados

-

III – IMPACTO SOCIAL

O Abrigo AVD (Atividades de Vida Diária) representa um serviço de impacto social fundamental voltada para homens que estavam em situação de rua e apresentam dificuldade da realização de atividades de vida diária, por questões de saúde, como deficiências físicas, cognitivas, sensoriais, doenças mentais ou algum comprometimento em razão de uso prolongado de substâncias psicoativas e dependência química. Estes homens, além de lidarem com limitações graves que dificultam a realização das atividades, muitas vezes sofrem com o abandono social e familiar, falta de apoio comunitário e marginalização. Nesse contexto, o abrigo assume um papel importante ao oferecer acolhimento, atendimento multidisciplinar e atividades voltadas à reabilitação social e emocional.

A relevância do abrigo se evidencia no acolhimento seguro oferecido a um grupo particularmente vulnerável. Para esse público o abrigo não é apenas um espaço físico, mas acaba se configurando como uma oportunidade de recuperação de dignidade e reconstrução de vínculos sociais e buscando novos projetos de vida. As condições adversas enfrentadas nas ruas, como a exposição à violência, deterioração da saúde mental e agravamento das condições físicas, são mitigadas ao encontrar um ambiente onde suas necessidades básicas são atendidas e onde existe um cuidado contínuo por parte de profissionais como psicólogos e assistentes sociais. A falta de apoio familiar e comunitário, muitas vezes relatada pelos acolhidos, é uma das principais razões que os levaram à situação de rua. Nesse sentido, o abrigo busca reparar essa lacuna, oferecendo atendimentos individuais e coletivos que promovem uma maior integração social e fortalecimento de vínculos. Através de rodas de conversa, dinâmicas e atividades lúdicas, os residentes têm a oportunidade de resgatar a sensação de pertencimento e serem inseridos em uma rede de apoio, mas também há a tentativa de reconstruir vínculos rompidos e a reinserção à família e à sociedade.



IV – IRREGULARIDADES

Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem Tomadas pela OSC</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não foram identificadas irregularidades	_____	_____

V – CONCLUSÃO

São José dos Campos, 14 de março de 2025.

O Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora, por meio do Abrigo AVD (Termo de Colaboração 65/18), alcançou integralmente as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Trabalho para janeiro/2025, conforme comprovado pelo Relatório de Execução.

Alex Bender de Abreu Baéne

Analista em Saúde - Psicólogo
Matrícula: 774846/1

Alex Bender de Abreu Baéne
Psicólogo - CRP: 06/153411
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria nº 99318/SASC-GAB/2025 de 06/11/2025, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da parceria constante no Termo de Colaboração 65/18, referente ao período **de JANEIRO/2025** da OSC GRUPO DE ASSISTENCIA QUIMICA NOVA AURORA, para Acolhimento Institucional de Adultos com Limitações para Atividades de Vida Diária / AVD, homologa o relatório técnico de monitoramento e avaliação do Gestor de Parceria.

Registramos conforme relatório técnico de monitoramento e avaliação, que a OSC conseguiu comprovar o alcance total da meta enquanto número de pessoas conforme o estabelecido no plano de trabalho. A taxa de ocupação no mês foi de 25 indivíduos do sexo Masculino, em situação de Rua. As oficinas ofertadas foram realizadas num total de 16 oficinas a saber: artesanato, música, e Expressão corporal e criatividade. Importante destacar que as atividades de vida diárias, visam aumentar a autonomia, discutir sobre autocuidado, ampliar repertório cultural dos usuários e desenvolver sentimento de pertença e identidade, com retomada de vínculos comunitários e familiares. São realizadas assembleias para discussão das normas e regras, com vistas a melhoria da convivência e interação entre os usuários, favorecendo o ambiente coletivo.

Quanto aos indicadores apontam que foi atingido em 100% das atividades previstas a saber: Elaboração de PIA, Encaminhamento para CADUnico, documentação Civil, Cadastro no GESUAS, Oficinas, Reuniões na SASC e outros. Apontamos que o processo de acolhimento é realizado mediante disponibilidade de vaga e autorização da SASC por meio do CENTRO POP e CREAS.

Registram as dificuldades de atendimento considerando o perfil dos atendidos apresentando alta predominância de dependência química e usuários com dificuldades para as AVDS com baixa autoestima, deficiências física e cognitiva, doenças mentais em decorrência do uso abusivo de substâncias psicoativas. Registramos que a OSC comprovou o alcance das metas e objetivos estabelecidos no Termo de Colaboração, constatando que houve regular aplicação do recurso no objeto pactuado.

Mariza Aparecida de Assis
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Ralpho Claudio Costa
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Vanessa Fonseca Marques Castro
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

São José dos Campos, 30/01/2026